



# Anais da Assembléia

Nº 73

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 01 DE JUNHO DE 1992

ANO XVIII

## MESA DIRETORA

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PTB

**ALGACI TÚLIO**

1º Vice-Presidente - PDT

**HEINZ GEORG HERWIG**

2º Vice-Presidente - PSDB

**JOÃO BATISTA DE ARRUDA**

1º Secretário - PFL

**ADEMAR LUIZ TRAIANO**

2º Secretário - PTB

**DALTON MACHUCA**

3º Secretário - PL

**LOURENÇO FREGONESE**

4º Secretário - PRN

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo ..... Deputado **ORLANDO PESSUTI**  
PRN ..... Deputado **NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS**  
PFL ..... Deputado **ANTONIO COSTENARO NETO**  
PDT ..... Deputado **RAFAEL GRECA DE MACEDO**  
PTB ..... Deputado **ERONDY SILVÉRIO**  
PSDB ..... Deputado **ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI**  
PT ..... Deputado **ERNANI PUDELL**  
PL ..... Deputado **JOSÉ COLOMBINO GRASSANO**  
PST ..... Deputado **GERALDO CARTÁRIO**

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB - 12:** Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toffi Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Osmário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado; Djalma de Almeida Cesar - Secretário de Estado; José Afonso Júnior - Secretário de Estado - (\*) **SUPLENTE** no exercício do mandato de Deputado. (04/92)

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA  
ATA DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 1992

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Ademar Traiano.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Edson Silva Lino, Elío Rusch, Emília Belinati, Erondy Silvério, Eurides Moura, Geraldo Cartário, João Iensen, Oswaldo Trevisan, José Arthur Ritti, José Tavares, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Mirô Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Totti Colaço (45). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Albino Corazza, Cezar Silvestri, Duílio Genari, Durval Amaral, Ernani Pudell, Hermas Brandão, João Preis, José Alves e Mário Bezerra. (09).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura das Atas das sessões anteriores, as quais foram aprovadas sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Ofícios:

OFÍCIO

Sob o nº ATCC 1898/92, do Senhor Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações, solicitada à Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, pelo Senhor Deputado Florisvaldo Fier, sobre "total de ligações residenciais; número de consumidores por domicílio; arrecadação mensal da SANEPAR e, custo tarifário pago pelas ligações".

Ao Conhecimento do Senhor Deputado interessado.

Sob o nº ATCC 1904/92, do Senhor Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações, do Senhor Deputado Ademar Luiz Traiano, o qual solicitou ao Governo do Estado esclarecimentos sobre "a concorrência para os serviços de projetos da Usina de Salto Caxias". Ao Conhecimento do Senhor Deputado interessado.

Sob o nº ATCC 1905/92, do Senhor Caíto Quintana, Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta de Pedido de Informações, solicitada à Secretaria de Estado da Administração, pelo Senhor Deputado Algaci Túlio, sobre "a situação do imóvel do Patrimônio Público localizado no Município de Piraquara". Ao Conhecimento do Senhor Deputado interessado.

Sob o nº DTL/SAT/103/92, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver Vetado Integralmente o Projeto de Lei nº 055/92, por julgá-lo contrário ao interesse público. A Comissão de Constituição e Justiça.

Sob os nºs DTL/SAT/104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 121/92, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver Sancionado os Projetos de Lei nºs:

028/92: De autoria do Senhor Deputado Eurides Moura, que declara de Utilidade Pública a Associação de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de Rolândia, com sede e foro naquela cidade, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.966. Anote-se - Arquive-se.

051/92: De autoria do Senhor Deputado Arlindo Troian, que declara de Utilidade Pública a Associação dos Produtores Rurais de Diamante do Norte - ADINORTE, com sede e foro no Município do mesmo nome, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.981. Anote-se - Arquive-se.

602/91: De autoria dos Senhores Deputados Orlando Pessuti e Renato Adur, que autorizam o Poder Executivo a conceder a Senhora Maria Berardi, viúva do ex-Assistente de Segurança João Berardi, pensão mensal correspondente ao cargo em comissão símbolo 9-C, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.967. Anote-se - Arquive-se.

603/91: De autoria dos Senhores Deputados Orlando Pessuti e Renato Adur, que autorizam o Poder Executivo a conceder a Senhora

Genir Silva Justino, viúva do ex-Policial Pascoal Justino, pensão mensal no valor correspondente ao cargo em comissão símbolo 9-C, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.968. Anote-se - Arquivo-se.

036/92: De autoria do Senhor Deputado Dobrandino Gustavo da Silva, que declara de Utilidade Pública a Sociedade Beneficente Emanuel, com sede e foro em Cascavel, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.969. Anote-se - Arquivo-se.

073/92: De autoria do Senhor Deputado João Arruda, que concede o Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Gunter Alger, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.970. Anote-se - Arquivo-se.

054/92: De autoria do Senhor Deputado Colombino Grassano, que declara de Utilidade Pública a Igreja Evangélica Missionária São o Senhor é Deus, com sede e foro na cidade de Maringá, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.971. Anote-se - Arquivo-se.

042/92: Do Poder Executivo que, revoga o art. 190, com seus incisos I e II e parágrafo único, da Lei nº 6.174/70 e inclui no artigo 189, da mesma Lei, o parágrafo que especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.972. Anote-se - Arquivo-se.

078/92: De autoria do Senhor Deputado Cleiton Kielse Crisóstomo, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, com sede e foro na Cidade de São João do Caiuã, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.973. Anote-se - Arquivo-se.

077/92: De autoria do Senhor Deputado João Arruda, que declara de Utilidade Pública a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais no Município de Renascença - Paraná, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.974. Anote-se - Arquivo-se.

071/92: De autoria do Senhor Deputado Hermas Brandão, que declara de Utilidade Pública o Centro Espírita Luz Eterna, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.975. Anote-se - Arquivo-se.

075/92: De autoria do Senhor Deputado Nelson Justus, que declara de Utilidade Pública a Casa do Caminho, com sede e foro no Município de Almirante Tamandaré, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.976. Anote-se - Arquivo-se.

070/92: Do Poder Executivo que, autoriza o

Poder Executivo a ceder à Associação de Moradores e Amigos da Vila Leão, parte do imóvel que especifica, de propriedade do Estado, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.977. Anote-se - Arquivo-se.

509/91: De autoria do Senhor Deputado Renato Adur, que autoriza o Poder Executivo a retroceder ao Município de Pitanga, a área que especifica, situada no loteamento São Basílio, no referido Município, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.978. Anote-se - Arquivo-se.

011/92: De autoria do Senhor Deputado NEIVO BERALDIN, que denomina Vereador Sady Marcondes Loureiro, a rodovia PRT-449, que liga os Municípios de Palmas a Mangueirinha, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.979. Anote-se. Arquivo-se.

081/92: De autoria do Senhor Deputado ANIBAL KHURY, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DAS AMIGAS DE CARENTES E QUEIMADOS, com sede e foro na Cidade de Curitiba, o qual convertido em Lei, tomou o nº 9.980. Anote-se. Arquivo-se.

060/92: De autoria do Senhor Deputado ANTONIO COSTENARO NETO, que declara de Utilidade Pública a FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL, com sede e foro no Município de Jandaia do Sul, o qual convertido em Lei, tomou o nº 9.965. Anote-se. Arquivo-se.

058/92: De autoria do Senhor Deputado ANIBAL KHURY, que declara de Utilidade Pública a ABIANI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS NATURAIS E INTEGRALIS, com sede e foro na Cidade de Curitiba, o qual convertido em Lei tomou o nº 9.964. Anote-se. Arquivo-se.

Sob o nº ATG 0460/92, do Senhor ROBERTO REQUIÃO, Governador do Estado, encaminhando Relatório Anual das Atividades do Serviço de Loteria do Estado do Paraná - SERLOPAR, referente ao exercício de 1.991. Ao conhecimento da Casa.

OFÍCIO Nº 422//92

Curitiba, 1º de junho de 1992.  
Senhor Presidente.

Tomo a liberdade de dirigir-me a Vossa Excelência para apresentar justificativa à minha ausência aos trabalhos parlamentares em Plenário nesta Casa de Leis, tendo em vista que compromissos assumidos na Região Noroeste do Estado impedem-me a presença neste dia 1º de junho.

Sendo só o que me oferece no momento, permita-me, ao ensejo, apresentar meus sinceros agradecimentos pela atenção.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) MARIO BEZERRA

**Requerimentos:**

REQUERIMENTO N° 833

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo art. 187, § 4° do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de suas tramitações.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) PAULO MAIA

REQUERIMENTO N° 836

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, que seja designada a data de 23 de junho próximo vindouro, para realização da Sessão Solene de outorga do título de Cidadania Benemêrita do Paraná ao Professor Doutor Ruy Noronha de Miranda, conforme a Lei Estadual n° 9.683, de 05 de setembro de 1.991.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ALGACI TOLIO

"LEI N° 9.683

DATA: 05 de setembro de 1.991

SOMULA: Concede o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Professor Ruy Noronha de Miranda.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1° - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Professor Ruy Noronha de Miranda, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO EM CURITIBA, em 05 de setembro de 1.991.

(aa) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

GOYÁ CAMPOS

Secretário de Estado

da Justiça e da Cidadania"

REQUERIMENTO N° 819

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, que seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar

pelo falecimento do Senhor ENIO CAMARGO QUEIROZ, ocorrido nesta Capital, em 21.05.92.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

Faleceu em data de 21.05.92, nesta Capital, o Senhor ENIO CAMARGO QUEIROZ.

O extinto era viúvo e deixou 6 filhos, 11 netos e uma bisneta.

O passamento de ENIO CAMARGO QUEIROZ veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu grande círculo de amigos, entre os quais, este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu as mãos têm muito mais espaço para cobrir de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de seu servo Enio.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nossos corações, a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Queiroz, enedereçando a ela, votos de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO N° 820

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor STENIO AGNER DE OLIVEIRA, ex-Prefeito de São João do Triunfo, ocorrido em 21.05.92.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

Com a idade de 81 anos faleceu, em São João do Triunfo, o Senhor STENIO AGNER DE OLIVEIRA.

Era viúvo e não deixou filhos. Foi Prefeito de São João do Triunfo, onde era muito estimado.

O passamento de STENIO AGNER DE OLIVEIRA veio abrir enorme lacuna, não apenas entre seus familiares, mas em todo seu grande círculo de amigos, entre eles, este Deputado.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto no céu, as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos; sua alma

engrandecerá o Senhor, que olhará para a condição humana de seu servo Stenio.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nossos corações, a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família OLIVEIRA, endereçando a ela votos de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

#### REQUERIMENTO Nº 821

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja consignado na Ata dos trabalhos da presente Sessão, votos de profundo pesar pelo falecimento do Senhor LUIZ SCHEREMETTA, ocorrido nesta Capital, no dia 31 de maio do corrente ano.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ERONDY SILVERIO

#### JUSTIFICATIVA:

Membro de tradicional família, o Senhor LUIZ SCHEREMETTA, era funcionário aposentado da Rede Ferroviária Federal, onde durante todo o tempo em que lá trabalhou, formou um vasto círculo de amizade. Quando jovem foi jogador de futebol pelo antigo Ferroviário, foi um desportista dedicado e seu falecimento veio enlutar não só seus familiares, onde deixa uma lacuna difícil de ser preenchida, como entre seus colegas e amigos.

#### REQUERIMENTO Nº 825

Senhor Presidente.

O Deputado João Arruda que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de congratulações ao jornal GAZETA DO SUDOESTE, pelo magnífico esforço editorial que permitirá a tiragem diária desse exemplar órgão da imprensa paranaense; requerendo, mais, que do ato se dê ciência aos diretores, funcionários e colaboradores.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) JOÃO ARRUDA

#### JUSTIFICATIVA:

Há pouco mais de seis anos - no dia 19 de março de 1986, circulava o primeiro número do então semanário que homenageamos por meio deste requerimento. Os obstáculos iniciais e as naturais dificuldades só serviram para estimular a equipe de cada uma, todos tiravam o estímulo para seguir. O crescimento da circulação pelo aumento gradativo dos leitores permitiu, em agosto de 1981, que a Gazeta do Sudoeste passasse a circular bisemanalmente, o que agradou aos leitores que, pelo interesse de-

monstrado, ajudaram à nova programação já preparada para este dia 2 de junho de 1992, a partir do qual a Gazeta do Sudoeste circulará diariamente. É motivo de justo orgulho para a imprensa paranaense - e brasileira por extensão - que um órgão de imprensa encontre seu espaço para crescer a par e passo com o crescimento da Região em que atua. Parabéns à Gazeta do Sudoeste, regozijo ao qual associamos o Poder Legislativo do Paraná, pelo voto unânime dos ilustres Pares desta Casa de Leis.

#### REQUERIMENTO Nº 830

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja inserido na Ata, voto de congratulações pela assunção, nesta data, ao cargo de Superintendente Regional da S.R.5, da Rede Ferroviária Federal, do Ilustríssimo Senhor Engenheiro Tarcísio Henrich.

Trata-se de experiente engenheiro, com larga prática dos mistérios ferroviários, detentor de vários cursos de extensão, inclusive de engenharia militar que por certo, de muito servirá para dar maior integração aos interesses da Rede no sul do País.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) COLOMBINO GRASSANO

#### REQUERIMENTO Nº 828

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER à Mesa, depois de ouvir o soberano Plenário, a consignação nos Anais deste Poder, de voto de louvor ao jornalista ODONE FORTES MARTINS, Diretor do Jornal Indústria e Comércio.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) NELSON JUSTUS

#### JUSTIFICATIVA:

O Jornal Indústria e Comércio, sob a direção segura de seu Diretor, Senhor Odone Fortes Martins, no dia 27 de maio, deu uma demonstração de seu jornalismo avançado, ao publicar, redigido em inglês, a cobertura completa do Fórum Mundial das Cidades, aberto naquela noite em Curitiba.

O Jornal Indústria e Comércio, dirigido com habilidade e desassombro, faz hoje, parte integrante da vida paranaense, pelos eventos que promove e pelo dinamismo de suas publicações.

#### REQUERIMENTO Nº 826

SOMULA: De inserção dos Anais da presente sessão, de voto de apreço a OLDEMAR JUSTUS, pela tarde de autógrafos de seu livro "A Alma e o Tempo", dia 26 de maio, às dezés-

sete horas, no Centro de Letras do Paraná - Fundação Cultural de Curitiba.

Senhor Presidente.

Rafael Greca de Macedo, Deputado líder do PDT que este subscreve, em seu nome e de sua bancada neste Parlamento, pede à egrégia Assembléia, inserção dos Anais da presente sessão de voto de apreço.

Tal manifestação justifica-se pelas obrigações constitucionais desta Assembléia com o patrimônio cultural, histórico, artístico, geográfico e etnográfico da boa gente do Paraná.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) RAFAEL GRECA DE MACEDO

#### REQUERIMENTO Nº 822

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER que seja oficiado o Senhor José Moacir Favetti, Secretário de Estado da Segurança Pública, sobre a necessidade de instalação de posto de Corpo de Bombeiros no Município de Pinhais.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) PAULO MAIA

#### JUSTIFICATIVA:

A comunidade de Pinhais necessita, urgentemente, que um posto do Corpo de Bombeiros seja instalado para o atendimento das emergências. Dependendo do atendimento de Curitiba, o tempo gasto com o deslocamento, na maioria das vezes, frustra a possibilidade de qualquer intervenção. Há que se levar em conta, ainda, o intenso tráfego de veículos em certos momentos do dia, determinante de retardamento das operações. Logo, é urgente que seja instalado um posto do Corpo de Bombeiros em Pinhais, para maior segurança da comunidade, que se encontra desprotegida em relação a isso.

#### REQUERIMENTO Nº 827

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições REQUER, após ouvido o Plenário, Ofício ao Senhor Secretário dos Transportes, Mário Pereira, solicitando a Urgente colocação das Placas Oficiais de Identificação, nas estradas: Prefeito Ivo Feiten - Lei nº 9133 (de 22.11.89); Deputado Arnaldo Busato - Lei nº 9134, (de 22.11.89); Ricieri Cella - Lei nº 9335 (16.07.90); e Prefeito Atilio Chaves - Lei nº 9296 (18.6.90).

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) JOÃO ARRUDA

#### JUSTIFICATIVA:

As leis relacionadas no requerimento materializaram, com a sanção de Sua Excelência, o Governador do Estado, a homenagem do Governo Paranaense a Homens Públi-

cos de grande estatura política; cidadãos que em vida ofereceram importante parcela de sua capacidade e do seu amor pelo nosso povo e que não mediram esforços para oferecer o seu trabalho e dedicação à causa pública e política.

A lembrança de cada um desses nomes nas áreas regionais onde se destacaram representa, mais que uma homenagem à pessoa, a magnífica demonstração de respeito do povo pelos seus Líderes inesquecíveis.

Ivo Feiten, Ricieri Cella, Atilio Chaves, ilustres Prefeitos de São João, Francisco Beltrão e Enéas Marques, respectivamente, marcaram suas administrações em ocasiões importantes da vida de seus Municípios Arnaldo Busato, um dos mais importantes Líderes Políticos do Paraná, com atuação marcante no Estado e na Representação Federal.

Todos, pois, merecedores dessa e de outras homenagens, razão deste requerimento por meio do qual solicitamos as urgentes providências que ultimem o ato, já amparado por lei.

#### LEI Nº 9133

DATA: 22 de novembro de 1989.

SOMULA: Denomina "Prefeito Ivo Feiten" a PR-562, ligando os municípios de São João e Coronel Vivida.

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

Decreto e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada "Prefeito Ivo Feiten", a PR-562, ligando os Municípios de São João e Coronel Vivida, passando pela localidade de Vista Alegre.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba,  
em 22 de novembro de 1989.

(a) ALVARO DIAS

Governador do Estado.

HEINZ GEORG HERWIG

Secretário de Estado dos Transportes.

#### LEI Nº 9134

DATA: 22 de novembro de 1989.

SOMULA: Denomina "Deputado Arnaldo Busato" a Rodovia PR-281, de Mangueirinha até o seu entroncamento com a estrada federal BR-163, no Município de Planalto.

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

Decreto e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada "Deputado Arnaldo Busato", a Rodovia PR- 281, de Manguerinha até o seu entroncamento com a estrada federal BR-163, no Município de Planalto.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba,  
em 22 de novembro de 1989.

(a) ALVARO DIAS  
Governador do Estado.

HEINZ GEORG HERWIG  
Secretário de Estado dos Transportes.

#### LEI Nº 9335

DATA: 22 de julho de 1990.

SOMULA: Denomina "Ricieri Cella", a Rodovia PR-475, ligando os Municípios de Francisco Beltrão e Verê, conforme especifica.

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

Decreto e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada "Ricieri Cella", a Rodovia PR-475, ligando os Municípios de Francisco Beltrão e Verê.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba,  
em 16 de julho de 1990.

(a) ALVARO DIAS  
Governador do Estado.

FRANCISCO DELIBERADOR NETO  
Secretário de Estado dos Transportes.

#### LEI Nº 9296

Data: 18 de junho de 1990.

SOMULA: Denomina "Prefeito Atilio Chaves da Silva", a Rodovia PR-471, do entroncamento com a PR-180, na localidade de Vista Alegre, ao entroncamento com a PR-281, no Município de Salto do Lontra.

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

Decreto e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada "Prefeito Atilio Chaves da Silva", a Rodovia PR-471, do entroncamento com a PR-180, na localidade de Vista Alegre, ao entroncamento com a PR-281, no Município de Salto do Lontra.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na

data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba,  
em 18 de junho de 1990.

(a) ALVARO DIAS  
Governador do Estado.

FRANCISCO DELIBERADOR NETO  
Secretário de Estado dos Transportes.

#### REQUERIMENTO Nº 823

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Doutor Antônio Cabrera, Digníssimo Ministro de Estado da Agricultura, visando a suspensão da importação de milho argentino, para efetivar a compra da safra de milho produzida no Sudoeste do Paraná.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ADEMAR TRAIANO.

#### JUSTIFICATIVA:

A finalidade do presente Requerimento é reivindicar a imediata suspensão da importação de milho argentino pela Região Nordeste do Brasil.

Os agricultores paranaenses, em especial os do Sudoeste do Estado, estão perdendo uma importante fatia do mercado nacional. Após um extraordinário esforço no sentido de produzir uma supersafra, visando o enriquecimento do setor, e a geração de indispensáveis divisas para o País, eles estão sendo prejudicados por uma política injusta, que desprestigia o seu trabalho e que, paradoxalmente, diminui as nossas reservas cambiais pela evasão de milhões de dólares.

É inconcebível que isto esteja acontecendo com o agricultor do sul do País, pois quando ele produz bem, ou não encontra preço justo no mercado, ou acontecem aberrações como esta da importação de milho argentino.

A preocupação das lideranças agropecuárias, dos pequenos agricultores e das cooperativas, tem por base a importação de 100 mil toneladas do produto, por avicultores dos Estados de Pernambuco e Ceará, ao mesmo tempo em que os armazéns das cooperativas, dos agricultores e do comércio da Região Sudoeste estão abarrotados, e o restante da produção está apodrecendo na lavoura.

Para tornar ainda mais grave a situação, devido ao atraso na liberação do EGF e do AGF, os agricultores estão sendo explorados pelos atravessadores, pois, para saldar seus financiamentos junto ao Banco do Brasil, estão tendo que vender a saca de milho a CR\$ 8 mil, inferior, portanto, ao preço mínimo estipulado pelo Governo Federal refletindo a falta de uma política



agrícola adequada e que, a persistir, culminará com o sucateamento dos setores produtivos deste País quando do advento do MERCOSUL.

Assim sendo, em vista do fato de que o milho paranaense pode chegar ao Nordeste do Brasil por um preço equivalente ao argentino, e que o não atendimento de presente pleito implicará de forma extremamente negativa na produtividade das próximas safras agrícolas, esperamos que o Senhor Ministro seja sensível a este nosso apelo, e que os nobres Pares hipotequem seu apoio ao presente Requerimento.

REQUERIMENTO Nº 824

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de Expediente ao Senhor Osmar Fernandes Dias, Digníssimo Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, visando a suspensão das execuções judiciais impetradas contra quase uma centena de colonos da região de Pérola d'Oeste/PR.

Sala das Sessões, em 01.06.92

(a) ADEMAR TRAIANO.

JUSTIFICATIVA:

Quase uma centena de colonos da Região do Município Paranaense de Pérola d'Oeste/PR foram multados e estão sendo executados judicialmente por não terem apresentado a fiscais do Núcleo da Secretaria da Agricultura de Francisco Beltrão/PR atestados de vacinação contra febre aftosa (1991).

O que está sendo reivindicado é uma anistia geral, mediante a apresentação do atestado deste ano. Ocorre é que estes pequenos agricultores enfrentam sérias dificuldades econômicas, em razão da grave crise que continua a afetar nosso meio rural, não podendo arcar com o ônus a eles imposto. Quando da aplicação da multa, no ano passado, eles já não tiveram condições de pagá-la dentro do prazo adequado; com a execução judicial a situação fica mais grave ainda, pois estas multas são corrigidas, ocorrendo também a incidência de juros.

Quanto ao mérito da questão, vale ressaltar que a não apresentação do atestado (1991) foi decorrência de várias situações, tal qual o caso de um colono que havia emprestado uma vaca leiteira de seu vizinho, visando o seu sustento e dos seus filhos, tamanhas as dificuldades enfrentadas, quando foi multado por não ter em suas mãos o comprovante de vacinação. Outra situação relatada para justificar a não apresentação do comprovante é a que diz respeito ao agricultor que emprestou uma junta de bois para arar a sua terra,

quando a fiscalização chegou e multou-o; e assim por diante.

Assim sendo, por ser justa a reivindicação, e injusta a penalização dos colonos, estamos certos da especial atenção do Sr. Secretário da Agricultura e do apoio dos nobres pares.

REQUERIMENTO Nº 831

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Governador do Estado Roberto Requião e ao Chefe da Defesa Civil Wantuil Borges, solicitando empenho no atendimento dos desabrigados e na reconstrução das estradas, pontes e boeiros, destruídos pelas chuvas e enchentes ocorridas nos dias 28 e 29 de maio no município de Dois Vizinhos, sudoeste do Estado.

Sala das Sessões, em 01.06.92

(a) OVIDIO CONSTANTINO

JUSTIFICATIVA:

Cerca de 72 famílias, totalizando 350 pessoas encontram-se desabrigadas no Município de Dois Vizinhos, consequência da forte chuva e enchente ocorrida nos dias 28 e 29 último. Salienta-se que 40 famílias, além de perderem todos os pertences domésticos tiveram suas casas totalmente danificadas, sendo que as demais tiveram quase que total perda dos pertences domésticos e perda parcial de suas casas.

Além disso, há necessidade urgente da reconstrução de várias pontes, boeiros e estradas que interligam as comunidades e a sede do município, procurando minimizar os sérios problemas que a população vem enfrentando.

REQUERIMENTO Nº 834

Senhor Presidente.

O Deputado que assina o presente, usando atribuições conferidas pelo Regimento Interno, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente oficial ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Estado dos Transportes e das Comunicações, Senador Affonso Alves de Camargo Neto, solicitando providências para a imediata recuperação de trechos das estradas que ligam o Município de Pato Branco até a localidade de Três Pinheiros e o Município de Chopinzinho até a localidade Salto Santiago, respectivamente BR 373 e BR 158.

Ocorre que as recentes chuvas que castigam o Estado do Paraná estão provocando enormes prejuízos às estradas da Região Sudoeste, abrindo buracos de tal forma que já existem trechos intransitáveis.

E, o que é pior, se não forem tomadas providências urgentes, o Sudoeste do Paraná poderá até ficar isolado da Capital, acarretando sérios problemas de toda sor-



te. Assim, as estradas citadas neste requerimento necessitam de imediata atenção especial por parte das autoridades constituídas.

Como conhecemos o alto espírito público do Senhor Ministro, que deve estar atento a questão, apelamos aos demais Pares o necessário apoio a estas reivindicações.

Sala das Sessões, em 01.06.92

(a) JOÃO ARRUDA.

#### REQUERIMENTO Nº 826-A

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a transcrição nos Anais da Casa, do artigo "Estratégia para o Desenvolvimento do Paraná", de autoria do Governador Roberto Requião e publicado às fls. 03 do último dia 29 no Jornal o Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(a) ANTONIO ANNIBELLI.

#### JUSTIFICATIVA:

Tratando-se de um assunto palpitante que envolve toda a problemática do MERCOSUL, consequentemente há importância e dimensão para o desenvolvimento do Estado do Paraná.

Portanto é esta a razão para que conste dos Anais deste Poder.

#### Projeto de Lei:

#### PROJETO DE LEI Nº 155/92 A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art.1º - Altera as divisas do Município de Fazenda Rio Grande, criado pela Lei nº 9.213, de 26 de janeiro de 1990, que passam a ser as seguintes:

"Começa no rio Iguaçu na foz do rio Despique, daí sobe até a foz do arroio Despique, pelo qual sobe até encontrar a estrada municipal 552, seguindo por essa estrada até encontrar o rio Maurício, partindo daí até a sua foz no rio Iguaçu, por este subindo até encontrar o ponto de partida."

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01.06.92

(a) GERALDO CARTARIO.

#### JUSTIFICATIVA:

O presente plano de lei estriba-se no desejo expressado por moradores da colônia Retiro, que em audiência mantida com este Deputado, argumentou e apresentou motivos justificadores do presente plano de lei, dentre os quais o direito daquela comunidade de que seu território integre-se ao município mãe, ou seja, o Município de

Mandirituba, que segundo os moradores, além dos laços afetivos, apresentam argumentos de ordem, econômica, social e administrativo indiscutíveis, como motivadores de sua pretensão.

O SR. PRESIDENTE: (Heinz Herwig) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Ovídio Constantino.

O SR. OVIDIO CONSTANTINO - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No ano passado nós apresentamos aqui, nesta Casa, um Projeto de Lei, proibindo ou coibindo para que se cometesse abusos por parte de administradores públicos a respeito do famoso nepotismo.

Será muito difícil, segundo uma matéria publicada na revista "Panorama" - na sua última edição, "será muito difícil extirpar dos governantes a irresistível vocação para o nepotismo. Amparados no argumento de que cargos de confiança devem ser exercidos por pessoas de confiança e às vezes, supostamente, as pessoas de maior confiabilidade, os detentores do poder às vezes e aproveitam para dar emprego a familiares, ainda que a competência desses não estejam à altura. No entanto, mais grave se torna o nepotismo quando todos os parentes são chamados, como se de resto ninguém mais de confiança existisse. É mais perigosa a prática, se mostra ainda mais perigosa, quando a esses mesmos familiares são dados controle e poder sobre o dinheiro público. A menos que tenham eles a retidão dos antigos sacerdotes a quem era confiado o erário, devidamente guardado nos templos.

O dinheiro público, mostra-nos a experiência, nos dias que correm representa mais um instrumento de poder do que meios para realização de obras e serviços necessários ao bem comum e muito menos de provar a necessidade da confiança dos administradores".

Diz a revista "Panorama", na sua última edição, uma manchete que, inclusive, é muito interessante ou muito chamativa. Onde a família Requião administra orçamento de aproximadamente 2,2 bilhões de dólares no Paraná. Os parentes do Governador, segundo a revista, detêm o controle de cerca de 1/5 do orçamento do Estado. Considerando-se que o próprio chefe do Executivo tem o poder sobre o restante, pode-se afirmar que a família Requião manobra todos os recursos estaduais.

"Diretamente, a influência dos familiares calcada no poder do dinheiro, estende-se por alguns setores importantes do governo, como: comunicação, educação, cultura e finanças.

O irmão Eduardo Requião além de embaixada parda para assuntos políticos, co-

manda de dentro do Palácio as verbas da Secretaria de Comunicação Social e do Teatro Guaíra; outro irmão, Maurício, é o Superintendente da Fundação Educacional do Paraná - Fundepar; o primo Heitor Preside o Banestado e controla o conglomerado de dez empresas e ainda resta a irmã Lúcia que dirige a Assoma, entidade assistencial que cuida dos meninos e meninas de rua. Sem contar a mulher Maristela que, por dever de ofício, é a Coordenadora da Provo-par.

Tudo isso representa dinheiro, seja verba de orçamento ou repasse de outras fontes. Essas são as pessoas de maior confiança do Governador, ilibados sacerdotes guardiões do tesouro nos templos do Centro Cívico, do Juvevê, Santa Cândida e Praça Santos Andrade.

O orçamento do Estado do Paraná para 1992, aprovado em Lei em 26 de dezembro de 1991, foi fixado em 6.902.170.976.000,00 (seis trilhões, novecentos e dois bilhões, cento e setenta milhões e novecentos e setenta e seis mil cruzeiros).

A mesma Lei expressa que os valores referidos são de maio de 1991, quando a proposta orçamentária foi elaborada, e que antes da sua execução deveriam ser corrigidos monetariamente. Vale dizer que até o último dia útil de dezembro passado a correção deve ter sido aplicada. Além disso no presente exercício deve ser feita a correção trimestralmente.

Portanto, considerando-se...

(E-lhe tirado o som)

Concluindo: resume dizendo que "todos esses valores reunidos representam: Cr\$ 1 trilhão e 121 bilhões, sendo que a, aplicação da correção monetária eleva o total para Cr\$ 5,607 trilhões, ou US\$ 2,2 bilhões".

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quando fizemos o uso desta tribuna para divulgar esta matéria "não se questiona a lisura ou não da aplicação das verbas dos recursos públicos mas sim a falta de ações efetivas que indiquem essa aplicação. Ademais, é um considerável 'poder de fogo' nas mãos dos parentes. E como já diz o samba de Paulinho da Viola 'dinheiro na mão é tentação'".

E um absurdo nós vemos diretamente nas mãos da família do Governador, praticamente com um quinto do Orçamento do Estado do Paraná, quando se prega a todos os cantos do País a extinção do nepotismo.

Inclusive esperamos que o nosso Projeto apresentado nesta Casa venha a Plenário para ser debatido e para que se possa clarear essa prática que entendemos nefasta para o Poder Público, para a aplicação dos recursos públicos no nosso Estado e no nosso País.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig)- No Pequeno Expediente, Deputado Oswaldo Trevisan.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Sr. Presidente, Srs. Deputados, prosseguindo o assunto que em sessão de há algumas semanas abordamos sobre a construção de casas populares pela COHAPAR a preços que o trabalhador possa pagar, nós trazemos aqui hoje para análise desta Casa uma matéria publicada no Jornal "Folha de Londrina", edição de ontem, com a seguinte manchete: "Cambarã prova que Caixa Econômica Federal abusa nos preços". E diz mais "Em Cambarã o metro quadrado da casa popular fica abaixo de 80 mil cruzeiros. A Caixa, com a ação de intermediários, cobra cerca de 700 mil cruzeiros".

E é importante, Sr. Presidente, Srs. Deputados, analisar a matéria da "Folha de Londrina" de ontem, e que esclarece que "em meio às denúncias de corrupção, de intermediação de verbas que elevam o preço do metro quadrado da moradia popular para mais de 600 mil cruzeiros, o Prefeito de Cambarã, Mohamed Ali Hanzê, desafia, dizendo: "constrói o metro quadrado por Cr\$ 77.175,00 se a cobertura for de fibrocimento, e a Cr\$ 74.517,00, se a opção for por telha de barro", mais barato ainda.

E notem, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que a opção pela telha de barro dá melhores condições de moradia.

"Esses números são surpreendentes, se levado em consideração que há poucos dias o Governador Roberto Requião entregou ao Presidente Collor um dossiê, no qual denunciava os abusos dos financiamentos praticados pela Caixa Econômica Federal, muitas vezes superior ao valor do metro quadrado repassado pela Cohapar para construção de moradias populares. Notem que não se quer aqui culpar este ou aquele, o que se quer é estabelecer o contraditório, é discutir a questão, como é que a Cohapar coloca e constrói casas a preços tão abaixo desses financiados com recursos liberados pela Caixa Econômica Federal e onde há muitos intermediários, mas a casa acaba chegando ao mutuário final, a preços exorbitantes, a preços muito acima do que ocorre no mercado? Então, o que nós estamos vendo ao impor esses preços abusivos de casas populares com recursos da Caixa ao trabalhador, ao mutuário final, é mesma coisa do que roubar remédio da Cruz Vermelha, é um crime da mesma dimensão, da mesma amplitude.

Mas Senhor Presidente, Senhores Deputados, o Prefeito de Cambarã ainda explica que não faz nenhum milagre para construir uma casa popular a setenta e cinco mil cruzeiros o metro quadrado, e são palavras dele, ele diz o seguinte: "Aqui não

tem exploração de intermediários e nem de impreiteira, todo o material é comprado à vista e eu garanto que as nossas casas têm um padrão muito melhor do que aquelas que são financiadas pela Caixa Econômica e que em alguns conjuntos chega perto de um milhão de cruzeiros o metro quadrado, isto é uma vergonha". São as palavras do Prefeito de Cambará.

Para provar que é possível construir uma casa de trinta e seis metros por dois milhões e setecentos e setenta e oito mil cruzeiros, ou dois milhões e seiscentos e sessenta e dois mil cruzeiros, se a cobertura for de telha de barro, o Prefeito de Cambará elaborou uma planilha completa, incluindo mais de cinqüenta itens, no qual discrimina o valor unitário de cada material utilizado. Revela ainda que busca economizar o máximo em cada compra, por isso adquire os materiais da fonte, a madeira é comprada em Rondônia, a areia no Porto e a pedra na pedreira. É importante que a gente traga esses dados aqui para que todos nós aprendamos também a melhor maneira de fazer uma casa popular, qual é o caminho que se deve seguir para obter os custos mais baixos para se construir casa popular a preço que o trabalhador possa pagar.

O SR. COLOMBINO GRASSANO - Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento).

Eu queria que Vossa Excelência informasse à Casa, se é possível que o faça, o filho de Vossa Excelência é Prefeito Municipal em Cornélio Procópio. Só para ficarmos esclarecidos se o filho de Vossa Excelência fez algum contato com a Caixa Econômica e obteve núcleo residencial nos índices formulados por Vossa Excelência e nessa reportagem da Folha de Londrina; ou se as concessões são só feitas para Cohapar em Cornélio Procópio?

O SR. OSWALDO TREVISAN - Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e que vai me dar a oportunidade também de vender o meu peixe então de Cornélio Procópio. Vossa Excelência traz e me indaga a pergunta, e faz com que a gente enfrente a questão de frente. Eu quero dizer a Vossa Excelência que Cornélio Procópio é um dos Municípios que tem uma das grandes experiências em habitação popular. Vossa Excelência me pergunta se ele faz só pela Caixa Econômica. Eu respondo negativamente, ele faz por todos os segmentos possíveis de fazer...

O SR. COLOMBINO GRASSANO - Eu pergunto a Vossa Excelência se ele, procurando a Caixa Econômica, obteve através de impreiteiras recursos para construção de casas populares em Cornélio Procópio; ou se to-

das as casas, na administração do filho de Vossa Excelência, foram construídas através do dinheiro da Cohapar este tipo mutirão, ou casa do pobre, como quer denominar o Governo do Estado.

Só queria saber isto.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Pois não. Estou respondendo a Vossa Excelência.

Em Cornélio Procópio, o Prefeito Eduardo Trevisan, logo no início de sua administração, inaugurou um programa de Lotes Urbanizados. Entregou à população lotes com água, luz, está arrematando inclusive esgoto, vai em seguida asfaltar estes lotes a preços bem populares. Os contemplados, além de receber o lote, recebem também num leque de dez ou doze opções, a casa que querem construir. Recebem o lote, a planta aprovada e recebem algum material de construção, da Prefeitura.

Isto deu grande resultado lá. Milhares de famílias contruíram suas casa. Saíram casas a gosto de cada um. De maneira que o importante foi que, num espaço bastante curto, as famílias escaparam do aluguel porque em questão de quatro ou cinco meses levantaram as casas, cobriram, entraram e depois foram terminando, à medida da possibilidade e do gosto. É um programa que deu certo.

Na semana que passou, o Prefeito já entregou mais um chamado Loteamento Urbanizado Universitário, com mais de mil lotes.

Há o programa também do Mutirão da Construção Civil. O Prefeito construiu dois ou três conjuntos em convênio com o Sindicato da Construção Civil, entregando casas a preços bem baratos.

Entregou também, está em andamento, novos conjuntos da COHAPAR, dentro deste programa aqui.

Mas, caro Deputado Colombino, há também aqueles que preferem receber uma casa pronta. Há aqueles que querem casa financiada pela Caixa Econômica. Há também em construção um conjunto da Caixa Econômica.

Agora, quero garantir a Vossa Excelência, e note bem, Deputado, que o memorial descritivo daquelas casas será fielmente cumprido. Lá o Prefeito não vai permitir que se estiver escrito que a casa tem que ter laje, ela vai ter laje, como já tem. Se tiver que... (É retirado o som).

Solicito Horário da Liderança.

O SR. PRESIDENTE (Heinz Herwig) - Foi o Horário da Liderança que Vossa Excelência usou.

O SR. GERALDO CARTARIO - Vossa Excelência poderá usar o Horário do PST.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Muito obrigado.

Quero garantir a Vossa Excelência que o memorial descritivo será fielmente cumprido. Se tiver escrito que o piso é de taco, vai ser de taco. Se tiver escrito que tem que ter porta, vai ter porta. É isto que se discute.

Não queremos crucificar a Caixa Econômica. Não queremos crucificar as empreiteiras. Queremos crucificar aqueles atravessadores que pegam dinheiro para construir casa de um determinado padrão e não constroem. No meio do caminho este dinheiro é desviado e são entregues casas de péssima qualidade ao mutuário final.

O Sr. Geraldo Cartário- Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Deputado, acompanho seu trabalho atentamente, suas ponderações e, no episódio de hoje, relacionado ao Governo Federal, através da liberação de recursos para casas populares, estou realmente apreensivo com o Governo Federal, com respeito ao Estado do Paraná, especificamente. Algumas reuniões tenho participado junto com Deputados Federais têm colocado, alguns deles, em algumas reuniões, têm citado recursos que estão conseguindo via Brasília, diretamente aos municípios.

Numa das reuniões que estivemos juntos com o Deputado Luiz Carlos Martins, ouvimos atentamente o Deputado explicando recursos que está conseguindo para diversas áreas do Governo aqui para os municípios do Paraná, por exemplo, o Deputado Federal dizendo que conseguiu um micro-ônibus para o município tal que o Deputado Federal tem uma quota de 25 ônibus a ser distribuídos para seus municípios, e isso me assusta porque parece que está sendo implantado um Governo paralelo em Brasília através de um grupo de Deputados Federais que está levando o nome de Pró-Paraná, por exemplo, acho que o Ministério da Educação tem recursos para alocar ao Paraná, tem que ser através da Secretaria de Educação do Paraná e da Fundepar, porque é um absurdo o que está acontecendo, parece que está sendo montado um esquema para alijar o Governo do Estado, porque acho, também, da mesma forma que o Presidente da República não pode permitir esse tipo de Governo paralelo, porque acho que o Governo Federal tem que se preocupar com o que está acontecendo no Brasil, agora, um Ministro ficar governando e destinando micro-ônibus a Municípios, alguns municípios só porque o Deputado é detentor de maior votação, isso vem prejudicando, porque tem municípios que precisam, outros não precisam. Então acho que nós Deputados Estaduais temos que também fazer o nosso pró em defesa do Paraná e que os recursos a serem liberados sejam todos eles penalizados diretamente

ao Governo do Estado, através dos seus órgãos. No caso específico das casas populares realmente é vergonhoso o que vem acontecendo. Acho que os recursos da Caixa Econômica têm que ser repassados à COHAPAR e à COHAB e à Prefeitura de Londrina que tem uma estrutura própria e parar de uma vez por todas com esses lobistas que ficam negociando diretamente com os Prefeitos.

Obrigado.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Nobre Deputado Geraldo Cartário, tem razão Vossa Excelência veja que um Governo, tem que ter uma proposta de Governo, tem que ser um governo de programas institucionalizados.

Não pode ser um governo que tem uns chequinhos voadores, um governo de programas casuístas, que libera cheque levando uma conta à indução do Parlamento quando um Governo precisa provar uma coisa ou outra, ele libera chequinho para este ou para aquele Deputado. Este não é um Governo que tem uma proposta institucionalizada. É um Governo casuísta, e sem um programa de Governo e sem definir exatamente quais são as áreas prioritárias os recursos públicos desta maneira distribuídos são jogados pela janela do desperdício e esta Nação não se pode mais dar ao luxo de jogar recursos, de desperdiçar recursos, os nossos recursos são poucos e eles precisam ser bem aplicados. Então nós não podemos mais continuar construindo casas a um custo de um milhão de cruzeiros o metro quadrado quando podemos fazê-las por setenta e sete mil cruzeiros o metro quadrado aqui demonstrado.

Muito obrigado pelo aparte de Vossa Excelência que traz importantes esclarecimentos.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, concluindo sobre a Prefeitura de Cambará a questão das casas. Revela o Prefeito que busca economizar o máximo em cada compra.

Por isso adquire os materiais na fonte como nós já lembramos aqui. É importante conhecer isto aqui para aqueles que querem democratizar esse conhecimento. Esta Casa precisa democratizar o conhecimento de como se faz casas populares a preços baratos.

Então nós precisamos saber onde se compra barato para informar os nossos Prefeitos. E nessa soma de procedimentos se obtém um custo final baixo. Um fato curioso, no momento em que surgem tantas denúncias de corrupção em todos os níveis da administração pública, aconteceu durante a construção de 287 moradias com recursos da COHAPAR.

O metro quadrado foi repassado na época a cem mil cruzeiros, mas com a economia na construção final da obra sobraram ainda quinhentos e cinquenta

milhões, o que se pôde, então, reduzir a esses preços que se fala de setenta e sete mil cruzeiros.

Então, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é mais uma realidade da casa popular. O Governo Requião, através da COHAPAR, está mostrando que constrói casas populares a preços que o trabalhador possa pagar, está mostrando que com a parceria com os Senhores Prefeitos foi possível construir dezesseis mil casas populares em 91 e serão construídas trinta e duas mil agora em 92.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente ainda concedo a palavra ao Deputado Eurides Moura.

O SR. EURIDES MOURA - Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados.

Viajando no final de semana a Foz do Iguaçu, para participar de um congresso ao nível nacional do Lyons Club, tivemos a oportunidade de verificar "in loco" as chuvas torrenciais que caíram em toda aquela região, ocasionando problemas sérios às Administrações Municipais, ao próprio Estado e ao trabalhador volante também daquela região.

Tivemos informações, e verificando, chegamos à conclusão de que dezenas, talvez, centenas de pontes de estradas vicinais foram levadas pelas águas. Certamente este fato será de grande prejuízo às Prefeituras, às administrações municipais e também, em estradas federais e estaduais, certamente terão prejuízos volumosos.

Ao regressar daquela região no sábado, chegando no Norte do Paraná em nossa região, também verificamos uma chuva realmente excedente, fazendo com que os trabalhadores volantes, já com problemas sérios de semanas passadas com a colheita do algodão que, certamente, foi interrompida; e agora com a colheita do café e também da cana, teremos certamente esta situação altamente agravada, porque na região do Norte do Paraná, de um modo especial, Rolândia que temos cerca de três mil trabalhadores volantes, que estão sem trabalhar cerca de trinta dias. Primeiro, em função da chuva, a colheita de algodão, tiveram que paralisar; depois, a colheita do café nem foi iniciada, continua o problema e agora também com a colheita da cana. E é nesse sentido, que gostaríamos que ficasse registrado nos Anais desta Casa este nosso pronunciamento, esta nossa preocupação em favor do trabalhador volante porque, realmente, aquelas famílias estão passando necessidades. Os municípios com a receita decadente, muitos deles sem as condições necessárias para o pagamento de sua folha

pessoal; outros em melhores situações, mas também em reais dificuldades, sobretudo agora que o Governo Federal, através de uma determinação, pretende cortar o envio do fundo de participação dos municípios dos Estados por falta de pagamento do INSS. E é neste sentido também que gostaríamos de dizer alguma coisa: tivemos por informação, na reunião da Amepar, ocorrida na última sexta-feira, no Município de Jaguapitã, foi um dos assuntos que teve a sua tônica a questão municipal no que se refere à retenção do Fundo de Participação dos Municípios para pagamento das dívidas da Previdência Social. Parece-nos que não é uma medida correta porque aquelas dívidas são dívidas de 10, 15, 20 anos, e que agora a Previdência Social usa deste instrumento para que os municípios já em dificuldades possam pagar aqueles débitos. Acreditamos que esta situação não é apenas dos municípios. Nós, os Deputados, também temos a nossa responsabilidade. Deveríamos neste momento iniciar um trabalho, aqui fica, inclusive, uma sugestão ao ilustre Presidente, se possível até a formação de uma comissão para que pudesse gestionar junto ao Governo Federal, especialmente com a Previdência Social, no sentido de que reestudassem esta questão para que as Prefeituras, num momento difícil como estamos atravessando, pudessem ver minimizado estas dificuldades, realmente no que se refere ao pagamento do INSS em atraso em quase 100% de todas as Prefeituras do Estado do Paraná.

Lembro perfeitamente quando na Prefeitura de Rolândia, 83/88, que naquela oportunidade, o então Ministro do Setor, fazia um compromisso de que os débitos do passado das Prefeituras fossem pagos com serviços à Saúde Pública. Nos parece que aquele compromisso foi levado abaixo e hoje as Prefeituras realmente em dificuldades se vêem numa situação de desespero, porque a Receita caindo, como dissemos, e agora a situação se vê agravada. Fica a nossa sugestão, Senhor Presidente, Senhores Deputados, e se possível a formação de uma comissão para que estude o problema e dê subsídios aos Prefeitos, as Prefeituras, num momento de real dificuldade.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Muito obrigado, Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Grande Expediente, com a palavra o Deputado Cleiton Kielse.

(Pausa).

Não se encontra em Plenário.

Encerrado o Horário do Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

PRN com a palavra. (Declina).

PSDB com a palavra. (Declina).

PTB com a palavra. Fala o Deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Inicialmente nossos agradecimentos ao Líder do PTB, Deputado Erondy Silvério, por nos ter cedido o Horário da Liderança do Partido para que pudéssemos, a exemplo do que fez Sua Excelência, o Governador Roberto Requião, termos também, e darmos nesta Casa ciência daquilo que ele intitula "Conversa Franca".

"O Estado do Paraná" de domingo, dia 31 de maio, na sua segunda página traz uma manifestação de Sua Excelência, o Governador Roberto Requião, que eu passo à leitura da mesma para que todos possam tomar conhecimento, em especial aqueles que não tiveram esta oportunidade ainda, e que para também fique registrado nos Anais desta Casa.

(Lê):

"Fica decretado que os homens estão livres do jugo da mentira.

Nunca mais será preciso usar a couraça do silêncio nem a armadura de palavras.

O homem se sentará à mesa com o seu olhar limpo porque a verdade passará a ser servida antes da sobremesa".

THIAGO DE MELLO

"Minha opção pela carreira jurídica nasceu, acima de tudo, por ser a melhor via para lutar pelos princípios fundamentais da liberdade e da justiça acolhidas pela nossa Constituição.

Esta é a marca da minha vida.

Não calei no arbítrio, concorri para que vivamos na democracia, sob o império da lei e do direito.

Não calei antes, calo agora.

Recebi com amargura e triste decepção, a notícia de que o Excelentíssimo Desembargador Sidney Zappa, presidente do egrégio Tribunal Regional Eleitoral, determinou a apreensão do material produzido pelos vereadores de Curitiba, Doático Santos, Jorge Semek e Angelo Vanhoni, para mostrar a todos o lado escondido da cidade.

O magistrado exorbita a sua autoridade e nossa Constituição que garante a todos o direito de livre manifestação do pensamento, de informação, de falar, mostrar, expor, contradizer, expressar.

Teria o magistrado prolator da decisão proibido que fossem emitidos filmes e tapes mostrando a parte rica e organizada de nossa cidade? A parte embelezada que certamente não viabiliza a visão do conjunto?

Certamente não!

Os vereadores não mentiam. Mostravam a realidade inteira. Os meninos de rua, os esgotos a céu aberto, favelas, barracos, miséria, enfim. Miséria que só a solidariedade e a consciência correta de sua

existência pode remover.

Não é crime mostrar a verdade.

Pode não ser agradável, pode ferir o gosto estético das pessoas delicadas, que circulavam pelos salões de festa.

Mas é a realidade.

O pretexto para apreensão é de que se trata de propaganda eleitoral. Antes mesmo das convenções. E o magistrado nem mesmo viu o material que mandou apreender. A alegação do PDT é falsa, e por ser falsa, não é santa, é diabólica.

O que a lei proíbe é propaganda eleitoral partidária, antes da escolha dos candidatos.

A lei não cala vozes, não proíbe a verdade e o que os vereadores pretenderam não pode ser entendido como propaganda partidária, mesmo porque eram de partidos diferentes.

Mas mesmo que fossem de um mesmo partido não seria propaganda eleitoral, mas sim uma crítica à administração municipal da qual divergem.

Ou seria propaganda eleitoral tudo o que possa, mostrando a realidade, trazer a uma administração prejuízos eleitorais?

Pelo reverso seriam talvez propaganda eleitoral os gastos da prefeitura mostrando arames de sua ópera, os crisântemos de seus jardins, ou o belo tubo de acrílico por que entram os passageiros de nossos ônibus? Ou seria a ligeireza da propaganda do ligeirinho adremente patenteado?

O magistrado decidiu em excesso. Perigoso excesso pois reduziu, retirou, de membros do Poder Legislativo direito de criticar e fiscalizar o Executivo municipal. Reduziu o mandato de vereadores pela metade.

Estou certo de que o ato dos vereadores não configura ilicitude, quer a luz da Justiça comum, quer a luz da Justiça Eleitoral.

Vale recordar que nas últimas eleições o PRN atacou duramente o governo do Estado pela má conservação de estradas federais. O ataque era injusto e enganoso, pois são elas responsabilidade do Governo Federal e não do Estado.

Pedimos tempo na TV para exercer o direito de resposta e o Excelentíssimo Desembargador Sidney Zappa, relator do feito, indeferiu o nosso pedido, sob o fundamento de que criticar a administração pública não é propaganda eleitoral proibida.

Tudo me preocupa ou alerta, recorro a clássica advertência do jurisconsulto e filósofo Jeremy Bentham - "a imperfeição de justiça gera a princípio o terror, depois a corrupção, por fim a queda de qualquer regime".

Não espero, depois deste artigo, ser alvo de histerias corporativas. Acompanho



outras decisões do Desembargador Zappa, decisões corretas, atendendo o interesse público. No entanto é preciso, sempre, romper o silêncio vil do conformismo, evitando que o erro se torne uma constância."

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Advogado e  
Governador do Paraná"

Essas são, Senhores Deputados, as afirmações e as considerações feitas por Vossa Excelência, o Governador Roberto Requião, acerca do episódio que envolveu a nossa cidade de Curitiba, nos últimos dias da semana passada, quando os Vereadores Samek, Vanhoni e Doático Santos, se apresentavam junto com outras pessoas, protestando acerca de tudo aquilo que mostrava a respeito da nossa cidade e apresentando um farto material, e uma série de outras coisas e providências que a administração pública municipal deveria adotar.

Buscavam eles, na opinião do Governador e na nossa própria, estabelecer o direito de que o contraditório possa estar presente num momento como esse em que o mundo inteiro discute questões ligadas ao meio ambiente, mas que acima de tudo, discute a vida do ser humano nas cidades brasileiras e do mundo inteiro.

Queriam eles - e concluo, Senhor Presidente - apenas e tão somente, estabelecer o contraditório, contraditório esse que todos os dias nesta Casa de Leis se estabelece e que é legítimo, e é, acima de tudo, necessário para que os governantes possam, na medida em que exerçam funções públicas, olhar aquilo que acontece, não apenas e tão somente ao redor do meio em que ele vive, mas o que acontece principalmente nos lugares mais longínquos e que muitas vezes não estão diante dos seus olhares.

Por essa razão entendemos que tem Sua Excelência, o Senhor Governador Roberto Requião, razão naquilo que afirma, ao dizer que o magistrado paranaense, infelizmente, desta feita exorbitou de sua autoridade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - PT com a palavra.

Está com a palavra, o Senhor Doutor Rosinha.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

O que me traz à tribuna, é a tentativa de tentar restabelecer um pouco da verdade sobre a cidade de Curitiba. Nós acabamos de viver e passar no Fórum das Cidades, fatos importantes para Curitiba, para a capital paranaense, para colocá-la a nível mundial, na imprensa, e mostrá-la como

moeda de uma só face, ao mundo.

O outro lado da moeda fica esquecido. Fica jogado aos cantos fazendo com que se dê a impressão de que a distorção, ou melhor, que Curitiba é primeiro mundo e não uma cidade brasileira, onde boa parte da população está submetida a péssimos salários, a desemprego, a miséria e à fome.

É necessário se restabelecer porque muitas mentiras são ditas. Uma delas, que foi propalada aos quatro ventos, é a de que alguns vereadores soltariam ratos no centro da cidade. Isso seria para trazer mais ratos do que já existem, no centro da cidade. Basta chegar no "Cachorro Quente", ali da Rua XV, ir ao banheiro, olhar pela janela, nos fundos, que se constata naquela valeta, inúmeros ratos passeando. Aliás, ratazanas enormes, ratos de verdade (existem outros ratos em alguns palácios, também...).

Temos que dizer que 13% da população curitibana é favelada. E que existe uma favela acerca de 200 metros da Secretaria Municipal de Saúde, nas piores condições possíveis. Se passarmos pelo asfalto, ele está ótimo. Mas, entre em qualquer gueto daqueles e constataremos não só ratos, mas porcos e outros animais soltos. E, no meio destes animais, crianças famintas andando.

É necessário dizer - e o mundo tem que tomar conhecimento - que somente 27% das crianças de Curitiba chegam ao 1º ano do 2º grau. Existem razões para que isto ocorra. Uma das razões é que estes filhos de trabalhadores têm que freqüentar o trabalho para ajudar na renda da casa. E outra é o próprio método de ensino, que não torna atraente para a criança permanecer na escola.

Curitiba, "Capital Ecológica" - é o que dizem - mas restam dúvidas, onde todos os rios estão mortos; 26% de esgoto tratado e o lixo da Lamenha Pequena, apesar de todos os esforços, jogam dois litros de chorume por minuto dentro do Rio Passaúna. Isso, qualquer técnico da área comprova e prova o que está ocorrendo, porque as lagoas de contenção não estão dando conta do chorume, mesmo bombeado novamente para o lixo. Serão 15 anos, aí. Basta olhar o projeto da COMEC e da Prefeitura de Curitiba, que estão colocando a canalização do chorume para as novas lagoas de contenção.

Se formos andar, o chorume é sério, é venenoso, é prejudicial à saúde de toda a população. E o resíduo de todo o lixo depositado, que após, com a chuva, é filtrado e aquele resíduo com produtos tóxicos e bacteriológicos está indo ao Passaúna, de onde está sendo consumida a água de Curitiba.

As ruas da periferia da nossa cidade estão esburacadas. Isto é necessário ser dito. E isto a Oposição tentou falar no



Fórum. Solicitou espaço naquele auditório, para que pudesse mostrar a cidade como um todo, e não simplesmente uma parte da cidade. Nós não podemos esquecer que Curitiba está no Brasil. E o Brasil está em processo econômico muito sério, com desemprego, recessão e fome. E que existe em Curitiba cerca de cem mil trabalhadores que perderam os empregos nos últimos anos, que não têm como viver.

Isto é necessário ser dito, para que se tenha idéia do inteiro da cidade, da cidade como um todo e não simplesmente das vias públicas bem iluminadas; bem esfaltadas - que aliás, diga-se de passagem, teve mudança de mãos sem comunicação prévia e sem comunicação do trânsito. Elevou o índice de mortes no trânsito de Curitiba, de 2.12% para 2.61% no primeiro trimestre deste ano. Isso foi criação que favorece aos carros e não condições que favorecem os pedestres, que favoreçam a vida. Criou condições de melhor tráfego, esquecendo a vida, o direito à vida dos pedestres. E isso tem acarretado esta grande quantidade de acidentes com morte; isto também deve ser dito.

Quero dizer que existe neste outro leque que estou colocando, inúmeras autoridades que são responsáveis pela cidade.

Não importa que seja da Prefeitura Municipal ou do Governo do Estado, mas que isso tem que ser colocado, para não ludibriar a população de achar que vive na "ilha da fantasia"; que vive no "primeiro mundo"; que vive muito bem; quando o real é que está colocado como estupros; assassinatos; homicídios; acidentes de trânsito; afogamentos; e é esse o nosso real que todo mundo tem que tomar conhecimento da nossa cidade, e deve, é lógico, ser lutado para melhorar essa nossa cidade.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Consulto à Liderança do PL, se fará uso do seu Horário.

(Declina).

Consulto à Liderança do PDT.

Com a palavra o Senhor Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Parece-me que a confusão grassa tanto na cabeça do nobre Líder do PT como na cabeça do nobre Líder do PMDB, Deputado Orlando Pessuti.

Lamento que a presença da figura luminosa de Dom Elder Câmara no Palácio Iguaçu, não tenha esclarecido - a costumeira confusão que reina na cabeça do nosso Governador. Não era ato de propaganda de Curitiba o "Fórum Mundial de Cidades". Era

efetivamente um encontro coordenado pela Organização das Nações Unidas e pela Organização das Grandes Cidades do Mundo, para discussão das posturas urbanas em relação ao próximo milênio. Das conclusões deste Fórum, tem uma que precisa ser especificamente realçada e que aproveitaria muito o Senhor Governador do Estado. Qualquer habitante de uma cidade com menos de 50 mil habitantes, custa para os cofres públicos do Estado, pelo menos oito vezes menos, do que um habitante de uma mega cidade, ou seja, uma cidade com mais de 100 mil habitantes.

Portanto, com um olhar limpo, para que a verdade seja servida ainda antes da sobremesa, para que ninguém use a armadura do silêncio ou a couraça das palavras. Para que a conversa franca faça bons amigos. Cobra-se do Senhor Governador que para cada lote popular feito em Curitiba no Bairro Novo, o Governo do Estado faça realizar 10 outros lotes populares no interior do Estado. Para cada emprego gerado em Curitiba, o Governo do Estado faça gerar pelo menos 50 outros empregos no interior do Estado. Basta de encenação. O Senhor Desembargador Sidney Zappa, merece o louvor desta Assembléia e de todos os paranaenses, porque se o Governador tinha tanto interesse em discutir os problemas da cidade, mandando até que a TV Educativa fizesse um vídeo, porque não promoveu um Fórum paralelo dentro da Biblioteca Pública para discussão do chamado lado escondido de Curitiba.

Eu aceito um debate com o Governador na TV Educativa sobre o "lado escondido de Curitiba". Lá terei a chance de ensinar ao Doutor Rosinha que o que se olha da janela do bar "Cachorro Quente", o bar "Triângulo", não é uma valeta, é o Rio Ivo, Exce-lência, o antigo rio que abastecia o Charfariz da Praça Zacarias, que foi canalizado, coberto. Rio que passa também atrás da casa da família Requião, ali na Vicente Machado e que vem dos altos chamado Batel ou Champagnat.

E preciso conhecer a cidade de dentro e discutir a cidade de dentro. Terei também a chance de mostrar ao Senhor Governador que a cidade teve 15.000 assaltos em 1984 15.000 assaltos em 1984! E em 1991 teve 50.000 assaltos, segundo dos dados da própria estatística da Polícia e do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano, de Curitiba. No entanto, se os assaltos foram multiplicados por três, o efetivo da Polícia e o número de delegacias não foram acrescidos nem de 10%, porque as delegacias, em 84, eram só em número menor do que 6, do que as que nós temos hoje. São fizeram 6 delegacias novas em 8 anos. 6 delegacias novas, em 8 anos! Sem falar que o módulo policial, lá perto da Igreja de

Nossa Senhora de Nazarê, no alto da Boa Vista, aqui em Curitiba, é uma loja de venda de banana. Tem um sujeito, um homeless, um sem-terra, sem teto, que invadiu o módulo policial, abandonado pela Polícia, e vende banana, bala zequinha, cachaca. Acho que o Governador Requião deve frequentar aquele local para ter uma idéia do lado escondido da cidade!

De meninos de rua nós também entendemos. O Governador fez a ASSOMA, ela vem sendo brilhantemente mantida pela Prefeitura. A Senhora Guaranguí ganha da Prefeitura, D. Fany Lerner passa as verbas, o Senhor Ricardo Beltrão de Almeida as fiscaliza e a Assoma vem sendo mantida pela Prefeitura! No entanto, os meninos de rua não terminaram, eles vêm sendo cada vez mais! Eles já são famílias de rua!

Eu acho mesmo que o nosso Procurador da Prefeitura exorbitou, errou em ter pedido um Mandado policial para impedir o dito protesto dos Vereadores da Oposição. Em bom francês era mais fácil para os visitantes estrangeiros: "Voici la notre Oposition," se eles estivessem por perto, se estivessem do outro lado da rua dava para dizer: "Voilà la notre Oposition!" Todo mundo entende que existe Oposição e que há lados escondidos de cidades. Toda cidade do primeiro mundo tem uma cidade do terceiro mundo dentro de si! Em Roma é notável a favela que existe atrás da Estação Termini, e da Igreja de Santa Maria a Le Termini, favela de ciganos, de croatas, de miseráveis do mundo todo que ali se acumulam, esperando uma chance da cidade grande!

Em Londres, morrem as pessoas, os homeless, de frio, aos pés dos bancos da city, debaixo das marquizes da Catedral de São Paulo, aquela do impressionante casamento da Princesa Diana com o Príncipe Charles.

Sempre haverá injustiça, porque pobres sempre teremos, o próprio Cristo assegurou isso, enquanto as estruturas sociais não se purificarem com o sentido forte da solidariedade!

Não cabe censura ao Desembargador! Como eu quero ser candidato do PDT à Prefeitura de Curitiba, para usar a tribuna da eleição para o exaustivo debate de que a cidade é uma só e de que vista de dentro ela não permite este tipo de dicotomia cretina, cretinóide, de bairro e centro, cidade dos ricos e cidade dos pobres. Essa cretinice de dizer na TV Educativa que o Jardim Botânico foi feito para guardar plantas estrangeiras! E a coleção do Gert Hattbach? Toda ela criada aqui nas encostas da Serra do Mar? De plantas brasileiras, com todo o conhecimento botânico acumulado? Ora, Excelências estrangeiro é só o sobrenome do botânico, que é curitibano

e, graças a Deus, paranaense.

Essa loucura de vir dizer que a cidade ganhou uma Ópera de Arame, e se esqueceu das suas obrigações sociais. Eu queria saber porque o Senhor Governador não exibiu um protesto dos funcionários do Palácio, pelo seu baixo salário, entre a carne e o soufflé da horrorosa comida do Palácio Iguaçu, no jantar que ofereceu para Suas Majestades, os Reis da Suécia. Ficava bom, ao invés do sorvete, entre a carne e o soufflé, quem sabe uma manifestação da Associação dos Professores do Estado, ou quem sabe uma manifestação dos Promotores Públicos do Paraná, ou quem sabe ainda uma discussão dos problemas sociais do Paraná! Por que o menu do Palácio foi requintado, só dado a amenidades? Muito se distraiu o Deputado Anibal Khury, D. Niva e outras autoridades que lá estavam.

No entanto, mais nos distrairíamos todos se a verdade, Governador, tivesse sido servida antes da sobremesa. Ah, a verdade do Paraná, servida antes da sobremesa! Curitiba percebendo-se invadida pela omissão de Governos do Estado que não tem cuidado de suas obrigações para com o povo. Não têm gerado empregos no Interior, não têm gerado casas no Interior, não têm trabalhado pelo bem comum.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, meninos de rua, favelas, esgotos a céu aberto, insegurança pública, empobrecimento do povo, vazamento de chorume de um aterro sanitário, são problemas que vão continuar a acontecer qualquer que seja o Prefeito de Curitiba, mesmo porque o Senhor Roberto Requião, "assistido de Deus", há quem às vezes pense que ele é o próprio Deus, não conseguiu cancelar estes problemas nos seus quatro anos de prodigiosa administração.

Meninos de rua, empobrecimento, esgoto a céu aberto, chorume saindo do lixeiro. Ainda que um messias petista de poncho, conga, viola, cantando músicas cubanas, assuma a Prefeitura de Curitiba sem o problema que vai continuar. Como aconteceu com a cidade de São Paulo, quando Erundina, apoiada pela Virgem Maria pessoalmente, ganhou a eleição e assumiu a Prefeitura da cidade de São Paulo. Meninos de rua, empobrecimento, esgoto a céu aberto, vazamento de chorume de um lixão, existirão sempre enquanto não houver a vontade política de mudar.

A cidade há de ser firme, porque sendo firme precisa reforçar suas estruturas sociais e trabalhar por maior justiça. A cidade há de ser justa, precisa ser justa. Precisa ser útil ao seu povo, há de ser útil ao seu povo, porque é preciso que os serviços públicos se multipliquem cada vez mais. Mas a cidade há também de ser bela, porque a vida é bela. Viemos ao mundo para

ser felizes. O mau humor não vale a pena. O mau gosto é detestável.

Temos que combinar todas estas três coisas, estas três energias, para termos a cidade que merecemos. Bela, justa e útil, a cidade será a própria expressão da humanidade. Vista de dentro a cidade terá alma e corpo, povo e estruturas e não será um espaço de sofrimento, ou de miséria, mas sempre o glorioso espaço libertador da nossa humanidade.

Senhor Líder do Governo, Senhores Líderes dos Partidos de Oposição ao Prefeito Jaime Lerner, preferimos os que nos criticam, porque nos acrescentam, do que aqueles que só nos elogiam, porque nos corrompem. Mas sentimos, com vivo espanto, que o Governador não tenha servido este vídeo e toda esta sua perplexidade entre a carne e o soufflé, antes da sobremesa, no banquete que deu no Palácio Iguçu.

Era isto, Senhor Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Horário do PFL, concedo a palavra ao Senhor Deputado Cleiton Kielse.

O SR. CLEITON KIELSE - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada.

Agradeço a Liderança do PFL pelo horário cedido, não comungando com as palavras do Deputado que agora estava na tribuna, trago um relato pessoal sobre as atividades do Governo do Estado e sobre as atividades especialmente da Secretaria de Indústria e Comércio, sob a direção do Secretário Maurício Fruet.

(Lê):

"Em consonância com as diretrizes básicas da atual Administração que busca dividendos de bem-estar social para o povo do Paraná através do desenvolvimento econômico, a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior vem levando a efeito atividades importantes voltadas para o desenvolvimento industrial, comercial e tecnológico do Estado. Dentre essas, merecem destaque especial as seguintes:

- A Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior - SETI assinou e, em seguida, operacionalizou convênio com o Ministério das Relações Exteriores, detalhando programas de trabalho e projetos de captação de investimentos estrangeiros e transferência de tecnologias que beneficiarão as pequenas e médias empresas paranaenses.

- A reativação do COIND - Conselho Estadual da Política Industrial e Comercial do Paraná, com suas diversas Comissões - da Indústria do Leite e Derivados, da Indústria da Carne e Derivados, da Indústria

da Madeira e outros Produtos Florestais, de Intercâmbio e Cooperação Internacional, e do Setor Mineral - foi decisiva não somente para um maior entrosamento entre o Estado e seus setores produtivos, mas também para que esses setores se conscientizassem mais do seu papel, e de como seu próprio crescimento pode e deve contribuir para o crescimento da sociedade como um todo.

- A criação e a iminente ativação do MERCOSUL - Mercado Comum do Cone Sul, envolvendo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, é um dos fatores que mais vem polarizando as atenções e os esforços da SETI nesses últimos tempos, visando conquistar para o Paraná uma fatia desse mercado altamente promissor, uma fatia proporcional ao muito que o Estado tem a oferecer nos mais variados setores industriais, notadamente na agroindústria.

Nesse sentido, a SETI realizou dezenas de palestras e seminários sobre as alternativas, os impactos e as oportunidades do MERCOSUL. Participou ativamente do Seminário Internacional sobre o MERCOSUL, realizado em março deste ano, na Cidade de Toledo. Participou igualmente em diversas reuniões no Centro de Comércio Exterior do Paraná - CEXPAR, para a definição de uma linha estratégica de ação do Governo do Estado e empresários paranaenses, visando ao aproveitamento de oportunidade de negócios, decorrentes do processo de interação econômica entre os países que integram o MERCOSUL.

A nível de atuação mais concreta, o Secretário da Indústria e do Comércio, assessorado pelo chefe da Coordenadoria de Desenvolvimento Industrial e Comercial, visitou a Argentina, o Uruguai e o Paraguai, onde manteve contatos com autoridades governamentais e lideranças empresariais, preparando o caminho para uma presença mais forte e marcante do Paraná, à medida que se intensificarem as transações comerciais entre os países que compõem o MERCOSUL.

Consciente do grande potencial do Paraná, desde que disponha de recursos e tecnologias que venham complementar a reconhecida capacidade de trabalho da sua gente, a SETI tem buscado precisamente isso: Promovendo uma aproximação dos produtores de leite paranaense com o Consulado da França, a Secretaria ensejou a negociação de transferência de tecnologias avançadas que virão melhorar a produtividade desse setor chave da nossa economia.

Reuniões com o Consulado da Inglaterra e com a Câmara de Comércio Brasil / Japão, em fevereiro e março deste ano, respectivamente, tiveram por objetivo expor a autoridades daqueles países, as muitas e variadas oportunidades de investimento ofe-

recidas pelo Paraná.

Não descuidando a sua missão de apoiar a assessorar, sempre que solicitada, as indústrias tanto já existentes como em potencial, a SETI elaborou o Programa de Modernização e Expansão Industrial e Comercial, dentro do qual merecem destaque os seguintes itens:

- Elaboração do Plano Piloto para implantação do Núcleo Regional de Informações do Extremo Oeste Paranaense, inicialmente instalado na UNIOESTE. Este projeto integra Vários Bancos de Dados Governamentais, entre eles o SIC - Sistema de Informações da Indústria e Comércio.
- Edição e distribuição de manuais técnicos, tais como:
  - . Onde Buscar Apoio Empresarial;
  - . Como Iniciar um Bom Negócio;
  - . Como Registrar uma Nova Empresa; e
  - . O Passo-a-Passo para a Industrialização de seu Município.
- Atendimento a vários interessados na implantação de projetos desenvolvidos pelo Setor de Projetos Agroindustriais da SETI.
- Confecção de nada menos que 300 perfis de investimentos no setor industrial, para distribuição gratuita aos interessados.
- Publicação, juntamente com a FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná, dos "Indicadores Conjunturais da Indústria do Paraná".
- Elaboração e divulgação do Informativo "Paraná - Conhecer para Investir Bem".
- Palestras proferidas por técnicos da Secretaria sobre Agroindústria em diversos municípios do interior do Estado.

Não posso dar por encerrado este sucinto relato sobre a atuação da Secretaria da Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior sem apresentar alguns dados sobre três órgãos vinculados à SETI: O Programa Nosso, o Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR e a Minerais do Paraná S.A. - MINEROPAR.

O Programa Nosso tem a finalidade de coordenar e orientar as assim chamadas indústrias de fundo de quintal em todo o Estado, colaborando, inclusive para colocar no mercado o produto desses milhares de artesãos. As estatísticas mostram que o Programa Nosso vem executando essa tarefa com eficiência, porque só no 1º trimestre deste ano cadastrou 207 novos produtores responsáveis pela geração de 1.200 novos empregos. O faturamento total, abrangendo as 11 lojas do interior e a sede em Curitiba, atingiu a cifra de 580 milhões de cruzeiros.

O Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR, está ampliando seu laboratório para a produção da vacina tríplice e mantém

sua liderança absoluta na produção de vacina anti-rábica humana e anti-rábica canina. Somando a produção de 1991 com a do 1º trimestre de 92, vemos que o TECPAR atingiu montantes realmente expressivos: quase 23 milhões de doses da vacina anti-rábica canina, e quase 1.200.000 doses de vacina anti-rábica para uso humano. Paralelamente, o TECPAR vem ampliando a produção de Antígeno Brucelose e de Tuberculina, atendendo satisfatoriamente o setor pecuário do Estado.

Cumprе salientar ainda que o TECPAR continua se projetando em trabalhos voltados para o controle de qualidade de uma grande variedade de produtos, salvaguardando, por um lado, os direitos do consumidor e, por outro, reduzindo os riscos da aquisição e do consumo.

A Minerais do Paraná S.A. - MINEROPAR vem desenvolvendo vários programas voltados para o desenvolvimento do setor mineral paranaense, entre os quais merece destaque o "Levantamento das Potencialidades Minerais dos Municípios", onde são levantadas e ordenadas as informações de caráter geológico que possam refletir na caracterização das potencialidades minerais dos municípios, visando ulterior aproveitamento econômico dos recursos minerais, ocorrentes e subsidiando o planejamento de uso e ocupação do solo e subsolo em seus limites territoriais."

Bem ao contrário da posição do Deputado Rafael Greca.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

ORDEM DO DIA,  
com a presença de 45 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, Ofício nº 422/92, subscrito pelo Senhor Deputado Mário Bezerra, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 01 do corrente mês, em função de compromissos assumidos na Região Noroeste do Estado.- A Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Geraldo Cartário, constante do expediente. Necessita de apoio.- Apoiado. A Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 529/91, de autoria do Deputado JOSE ALVES, que autoriza o Poder Executivo a realizar

procedimentos para construção de Rodovia interligando Maringá a Faxinal dos Mendes, no Município de Tibagi. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.O.P.T.C. e C.F. Com EMENDA da C.C.J. EMENDA DE PLENÁRIO com PARECER FAVORÁVEL da C.F. APRECIAR NESTE TURNO A EMENDA DA C.C.J. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Aprovado. O Projeto irá à Redação Final.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 112/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 23/92, que aprova um crédito suplementar no valor de Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento do Tribunal de Alçada, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme anexo I desta Lei. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 114/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 25/92, que aprova um crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.135.649.000,00 (um bilhão, cento e trinta e cinco milhões seiscentos e quarenta e nove mil cruzeiros), ao vigente orçamento próprio da Fundação de Esporte e Turismo-FESTUR. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O.. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 116/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 27/92, que fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), aos vigentes orçamentos próprios da Fundação Universidade Estadual de Londrina, e da Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 120/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 31/92, que fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 20.614.000,00 (vinte milhões seiscentos e catorze mil cruzeiros), ao vigente orçamento próprio da Biblioteca Pública do Paraná. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 121/92, de autoria do PODER EXECUTIVO-MENSAGEM nº 32/92, que aprova um crédito suplementar no valor de Cr\$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Cultura. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F. e C.O. Aprovado, artigo por artigo.

Sobre o referido projeto, Emenda Adi-

tiva de Plenário, de autoria dos Senhores Deputados Luiz Carlos Alborghetti, Ovídio Constantino, Paulo Maia e demais Senhores Deputados, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA ADITIVA DE PLENÁRIO DE Nº 01  
PROJETO DE LEI Nº 121/92

Inclua-se ao artigo 3º do Projeto de Lei nº 212/92, o parágrafo único com a seguinte redação:

"Parágrafo Único - Os recursos previstos nesta Lei e incorporados ao orçamento próprio da Fundação Rádio e Televisão do Paraná, virão atender despesas com aquisição e instalação de equipamentos para produção de programas e dos projetos de capacitação de professoras da rede pública, extensão rural e apoio pedagógico ao ensino básico."

Sala das Sessões, em 01.06.92.

(aa) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI,  
OVIDIO CONSTANTINO,  
RAFAEL GRECA DE MACEDO,  
PAULO MAIA,  
DOUTOR ROSINHA,  
HEINZ HERWIG,  
COLOMBINO GRASSANO e  
EMILIA BELINATI.

JUSTIFICATIVA:

A presente emenda aditiva visa unicamente, adequar o texto do projeto ao que está explicitamente contido na Mensagem Governamental nº 32/92, tornando-o mais coerente com os reais objetivos do Poder Executivo.

Por essas razões, esperamos total aprovação dos Senhores Deputados.

O Projeto retorna à comissão com encerramento de discussão. O Projeto está em regime de urgência e a Mesa encarece às comissões para que nos devolvam Projeto em 48 horas.

Sobre a Mesa, requerimentos de nºs 819 e 820, de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constantes do expediente.- Aprovados. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 821, de autoria do Senhor Deputado Erondy Silvério, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 833 e 822, de autoria do Senhor Deputado Paulo Maia, constantes do expediente.- Aprovados. A Diretoria Legislativa.

Requerimentos de nºs 823 e 824, de autoria do Senhor Deputado Ademar Traiano, constantes do expediente.- Aprovados. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 826-A, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de nº 825, de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 826, de autoria do Senhor Deputado Rafael Greca de Macedo, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 827, de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 828, de autoria do Senhor Deputado Nelson Justus, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 830, de autoria do Senhor Deputado Colombino Grassano, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 831, de autoria do Senhor Deputado Ovídio Constantino, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 834, de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente.- Aprovado. A Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 811, de autoria dos Senhores Deputados Ernani Pudell, Ovídio Constantino e Doutor Rosinha, constante do expediente de sessão anterior. Aprovado.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Pela ordem, Senhor Presidente.  
(Assentimento).

Eu requeiro a Vossa Excelência que proceda à leitura da súmula novamente, porque não nos foi possível entender direito.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - (Lê a súmula do requerimento).

Com a exclusão ao Presidente do Tribunal de Justiça, submeto à votação o requerimento.

Os Senhores Deputados que aprovam conservem-se como estão.

Aprovado.

O SENHOR ORLANDO PESSUTI - Pela ordem, Senhor Presidente.  
(Assentimento).

Antes que Vossa Excelência dê por encerrada em definitivo a Sessão de hoje, nós queremos nesta oportunidade, em nome da Bancada do PMDB, crer, em nome de todos aqueles que integram a Bancada de Apoio ao Governo, por que não dizer daqueles que integram o Poder Legislativo Estadual, nos congratular com Sua Excelência o Governador Roberto Requião pela escolha do nome do Professor Dr. Adail Sprenger Passos, à ocupar as funções de Secretário de Estado da Indústria e Comércio e Ensino Superior

e Tecnologia.

Todos nós, aqueles que tivemos a oportunidade de conhecer o trabalho do Professor Adail Passos na Universidade Paranaense como Vereador no Município de Curitiba e como Deputado Estadual desta Casa, como Vice-Prefeito de Curitiba, temos convicção de que a Secretaria está entregue em mãos honradas; as de uma pessoa que sempre pautou a sua vida pelo trabalho e pela dedicação.

Entendemos nós que a escolha de Adail Sprenger Passos, que por um longo período esteve neste Legislativo e quando aqui esteve pudemos presenciar o seu dinamismo, a sua competência e os seus propósitos voltados ao interesse público; acredito que, acima de tudo, é uma valorização deste Parlamento, razão pela qual registramos em nosso nome, e tenho certeza de todos os Parlamentares desta Casa, votos de congratulações ao Governador pela escolha e votos de um profícua gestão à frente daquela Secretaria ao professor, ex-Deputado Adail Sprenger Passos.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Requerimento de nº 836, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente.- Não recebido pela Mesa.

Há Requerimento de autoria do Deputado Algaci Túlio, solicitando a designação do dia 25 de junho para entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao professor Dr. Ruy de Miranda.

A Mesa não vai aceitar Requerimentos para que se marque dia de outorga de Título de Cidadão Honorário no mês de junho, porque nós entraremos em recesso em julho e temos muita matéria a ser discutida e debatida.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 02, à hora regimental, com a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

#### EM VOTAÇÃO

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 079/92.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei Complementar nº 526/91.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 050/92, 105/92 e 128/92.

Levanta-se a sessão.

#### Transcrição:

MATERIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DE-

# "Estratégia para o Desenvolvimento do Paraná"

Roberto Requião

O futuro da economia e sociedade paranaenses, bem como o das formas e condições de sua inserção na economia nacional, no Mercosul ou na economia internacional depende hoje do encaminhamento de algumas questões, que dada a importância e a dimensão que possuem para o desenvolvimento do Paraná, podem ser chamadas de estratégicas.

As ações de governo priorizam projetos que tenham como ponto de convergência soluções socialmente adequadas a essas questões.

Dentre elas, pode-se colocar a importância da consolidação dos eixos de transporte para o Oeste.

Os Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul representam hoje 2% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Segundo dados do IBGE e do Banco Mundial, ambos os estados têm PIB equivalente ao do Uruguai ou superior ao Paraguai. O Centro Oeste vem se constituindo numa das regiões mais dinâmicas da economia brasileira, onde avançam a diversificação de sua atividade agropecuária e o processo de agroindustrialização.

A integração viária com o Centro-Oeste, através da construção da ponte sobre o Rio Paraná, é estratégica para a economia paranaense, sob pena dos fluxos do comércio e da riqueza dessa região se direcionarem cada vez mais - e de forma praticamente exclusiva - para o Estado de São Paulo (via, por exemplo, a Hidrovia do Tietê), ou até mesmo para Minas Gerais e Espírito Santo (via o eixo Uberaba/Uberlândia e a estrada de ferro Vitória/Minas).

Não que isso seja por princípio ruim. Ao contrário, a expansão da economia brasileira no Oeste é de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e dos Estados das Regiões de São Paulo, de Minas Gerais etc, e é muito bom que isso esteja ocorrendo.

No entanto, o que não pode se justificar é o fato do Paraná ser excluído desse processo pela inexistência de continuidade dos eixos de transportes com a região Centro-Oeste. Além disso, vários estudos concluem que o eixo Guaíra/Porto Camargo/Paranaguá, se constitui na alternativa economicamente mais racional para o fluxo de comércio da riqueza produzida no Centro-Oeste.

Nessa questão da importância estratégica dos eixos de transporte para o Oeste,

destaca-se também a relevância da FERROESTE, não só no que se refere à economia dos custos de transporte da produção agrícola e aos fluxos de comércio com o Paraguai - um dos países que registram os maiores índices de crescimento do PIB na América Latina -, mas também para o desenvolvimento regional na ligação Oeste/Guarapuava/Ponta Grossa/Curitiba/Paranaguá.

Ainda na área de transporte, outra questão para o Paraná é a duplicação das rodovias BR-116 e 101/376, ligando São Paulo/Curitiba/Joinville. A duplicação dessas rodovias é um dos principais instrumentos de fomento à industrialização da Região Metropolitana de Curitiba (25% da população estadual), com impactos dinâmicos para todas as demais regiões do Estado.

A FERROESTE e a ponte sobre o Rio Paraná, em Guaíra ou porto Camargo, podem ser um contraponto horizontal (Oeste/Paranaguá) e complementar um futuro projeto ao longo da Hidrovia Paraguai-Paraná, de Puertos Cáceres, na Bolívia, ao Rio da Prata.

Integrando, completando e potencializando a estrutura desse complexo viário, outra questão para o desenvolvimento estratégico da economia paranaense é a do avanço da modernização e expansão do Porto de Paranaguá, mantendo-o como um porto público, porém eficiente e com tarifas compatíveis com as dos portos mais avançados do mundo, que, ressalte-se, são também públicos. O Porto de Paranaguá tem condições de continuar se destacando como um dos grandes terminais marítimos do País e onde o retorno de investimentos em modernização e expansão, feitos na margem da atual estrutura existente. Seguramente dispensariam alternativas de construção de novos portos em regiões circunvizinhas.

A busca de uma maior eficiência na matriz energética da economia paranaense constitui outra questão estratégica.

A oferta a médio e a longo prazos de energia elétrica dependerá do potencial da Usina de Segredo (em conclusão) e da construção da Usina de Caxias (a última grande usina do complexo do Rio Iguaçu), projetos de importância não só regional, mas também nacional, dada a integração dos sistemas de distribuição de energia.

A disponibilidade interna e difusão do uso de gás combustível (boliviano ou argentino) é também estratégica, seja do ponto de vista ambiental, seja do ponto de vista econômico, ao possibilitar a redução dos custos médios de energia para diversos segmentos produtivos.

Nesse sentido, existe um projeto que prevê um gasoduto cortando o Paraná de Oeste para o Leste, onde transversalmente



outro gasoduto distribuiria o gás para São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Dada a sua localização e os impactos dinâmico que propiciará, esse gasoduto, cuja viabilidade econômica vem sendo atestada por diversos especialistas da área, é altamente estratégico para o desenvolvimento do Paraná e de suas regiões. No entanto, atualmente existem fortes interesses em nível nacional pressionando para que o gasoduto entre pelo Estado de São Paulo e, até mesmo, por Minas Gerais, sem garantias de sua extensão ao Paraná.

A difusão do progresso técnico na indústria é de grande interesse e uma imposição das transformações que vêm ocorrendo, no mundo, na base técnica do conjunto das atividades produtivas. São imperativos a modernização de equipamentos e de instalações: as inovações em tecnologias de processos de produtos e de controle de qualidade: as inovações gerenciais e organizacionais: a modernização das relações trabalhistas e maiores gastos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Os gastos nesse setor são cruciais. Segundo dados do Instituto de Economia da Unicamp, no Brasil, esses gastos representam cerca de 0,7% do PIB, enquanto nos países capitalistas avançados essa proporção atinge 3,0%. Além disso, a origem dos recursos aplicados em P&D, no Brasil, são fundamentalmente públicos (92%) enquanto nesses países cerca de 50% dos recursos são privados. Essa situação, no Paraná, não deve ser muito diferente.

O setor industrial tem de repensar suas estratégias de modernização e expansão. A indústria voltada exclusivamente para o mercado interno, sustentada por práticas protecionistas ou em fatores espúrios de competitividade, não tem futuro em um mundo cada vez mais integrado, onde inevitavelmente a abertura dos países à economia internacional será maior.

Nesse mesmo sentido, impõem-se os avanços de diversificação e maior produtividade da agricultura estadual, tanto no que se refere à quantidade de produto por unidade de área quanto valor por unidade de produto. São estrategicamente fundamen-

tais a pesquisa tecnológica, uma política agrícola estável e o avanço e complementação dos processos de agroindustrialização, inclusive de seus sub-produtos. Esses fatores respondem, em grande parte, pelas perspectivas de desenvolvimento sustentado da produtividade, diversificação e da renda do setor agrícola.

A preservação da base de recursos naturais e do meio ambiente assume importância estratégica, entre outras razões pela importância da atividade agrícola no Paraná. Aqui deve ser realçada a relevância das práticas de manejo integrado de microbacias hidrográficas, tanto pelos impactos favoráveis à preservação ambiental, quanto no que se refere à produtividade, diversificação e estabilidade de renda da atividade agrícola.


E por último, mas nem por isso, de menor importância (pelo contrário), uma das principais questões para o desenvolvimento sócio-econômico do Paraná é a da educação pública de qualidade, não só em função dos requisitos mínimos indispensáveis à condição cidadania civil, política e social de qualquer indivíduo, mas também em decorrência das exigências de qualificação impostas pelos novos padrões tecnológicos em difusão nas atividades produtivas. A qualidade do ensino básico e a ampliação das oportunidades de ensino técnico-profissionalizante assumem relevância que impõe soluções inadiáveis.

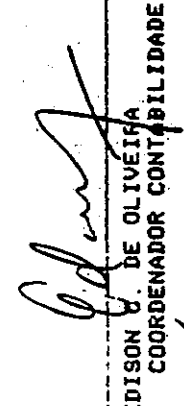
É importante perceber que as alternativas aqui analisadas constituem algo mais do que uma mera listagem. Elas devem ser percebidas enquanto um conjunto de natureza estrutural de diversas áreas (transporte, energia, infra-estrutura portuária, indústria, agricultura, meio ambiente, social etc.) que quando articulada, conformam um caleidoscópio de facetas estratégicas que dependendo dos encaminhamentos que estamos dando ou daremos a tais problemas, estaremos, enquanto governo e sociedade paranaenses, forjando o futuro do Paraná.

Roberto Requião  
Jornalista e  
Governador do Paraná

| DISTRIBUIÇÃO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - BOM |                  | BALANCE TE FINANÇEIRO |                  | CELEPAR I REF. - SCH245 |                   |
|---------------------------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|-------------------|
| ORÇAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA      |                  |                       |                  | I PAO. - 1              |                   |
| R E C E I T A                                           |                  | N O M E S             |                  | I DATA - 29/02/92       |                   |
| I                                                       |                  | I                     |                  | I                       |                   |
| ATE 0 MES                                               |                  |                       |                  |                         |                   |
| <b>ORÇAMENTARIA</b>                                     |                  |                       |                  |                         |                   |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>                               |                  |                       |                  |                         |                   |
| RECEITA TRIBUTARIA                                      | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES                                | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| RECEITA PATRIMONIAL                                     | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| RECEITA AGROPECUARIA                                    | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| RECEITA INDUSTRIAL                                      | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| RECEITA DE SERVIÇOS                                     | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES                                | 3.250.000.000,00 |                       |                  |                         | 5.800.000.000,00  |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES                               | 307.476,00       |                       |                  |                         | 307.476,00        |
|                                                         |                  | 3.250.307.476,00      |                  |                         | 5.800.307.476,00  |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>                              |                  |                       |                  |                         |                   |
| OPERACOES DE CREDITO                                    | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| ALIENACAO DE BENS                                       | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS                              | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL                               | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL                              | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
|                                                         |                  | 0,00                  | 3.250.307.476,00 |                         | 5.800.307.476,00  |
| <b>EXTRA ORÇAMENTARIA</b>                               |                  |                       |                  |                         |                   |
| DEBITOS DE TESOURARIA                                   | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS                           | 255.918.948,18   |                       |                  |                         | 441.258.314,69    |
| DEPOSITOS EXTRAORDINARIOS                               | 1.677.529.323,22 |                       |                  |                         | 2.490.642.832,52  |
| ACORDOS E CONVENIOS                                     | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| CONTAS A REGULARIZAR                                    | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| OUTRAS OPERACOES                                        | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
|                                                         |                  | 1.933.448.271,40      |                  |                         | 2.931.901.147,21  |
| <b>SALDOS DO MES ANTERIOR</b>                           |                  |                       |                  |                         |                   |
| C A I X A                                               | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO                                  | 3.390.602.494,91 |                       |                  |                         | 2.252.882.942,59  |
| BANCOS CONTA VINCULADA                                  | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| CONTA APLICACOES FINANCEIRAS                            | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
| CONTA POUpança                                          | 0,00             |                       |                  |                         | 0,00              |
|                                                         |                  | 3.390.602.494,91      |                  |                         | 2.252.882.942,59  |
| <b>T O T A L</b>                                        |                  |                       |                  |                         |                   |
|                                                         |                  | 8.574.358.242,31      |                  |                         | 10.985.091.565,80 |


| I SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORCAMENTO PUBLICO - SCH |  |  |  | CELEPAR I REF. - SCH245 |                   | I       |
|------------------------------------------------------|--|--|--|-------------------------|-------------------|---------|
| BALANCETE FINANCEIRO                                 |  |  |  | I PAG. - 2              |                   | I       |
| I ORGAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA |  |  |  | B09 I DATA - 29/02/92 I |                   | I       |
| I D E S P E S A                                      |  |  |  | I                       | A T E             | O M E S |
| ORCAMENTARIA                                         |  |  |  |                         |                   |         |
| DESPESAS CORRENTES                                   |  |  |  |                         |                   |         |
| DESPESAS DE CUSTEIO                                  |  |  |  | 3.734.851.419,82        | 5.025.912.574,04  |         |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES                             |  |  |  | 1.291.061.154,22        |                   |         |
| DESPESAS DE CAPITAL                                  |  |  |  |                         |                   |         |
| INVESTIMENTOS                                        |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| INVERSOES FINANCEIRAS                                |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL                            |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| EXTRA ORCAMENTARIA                                   |  |  |  |                         |                   |         |
| RESTOS A PAGAR                                       |  |  |  |                         |                   |         |
| PAGAMENTOS                                           |  |  |  | 33.242.881,70           |                   |         |
| CANCELAMENTOS                                        |  |  |  | 0,00                    | 33.242.881,70     |         |
| DEBITOS DE TESOURARIA                                |  |  |  |                         |                   |         |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS                        |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| DEPOSITOS EXTRAORDINARIOS                            |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| ACORDOS E CONVENIOS                                  |  |  |  | 1.739.158.942,01        | 1.772.401.823,71  |         |
| CONTAS A REGULARIZAR                                 |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| OUTRAS OPERACOES                                     |  |  |  | 0,00                    | 1.739.158.942,01  |         |
| SALDOS PARA O MES SEGUINTE                           |  |  |  |                         |                   |         |
| C A I X A                                            |  |  |  |                         |                   |         |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO                               |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| BANCOS CONTA VINCULADA                               |  |  |  | 4.186.777.168,05        | 4.186.777.168,05  |         |
| CONTA APLICACOES FINANCEIRAS                         |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| CONTA POUPANCA                                       |  |  |  | 0,00                    | 0,00              |         |
| T O T A L                                            |  |  |  |                         |                   |         |
|                                                      |  |  |  | 8.574.358.242,31        | 10.985.091.565,00 |         |

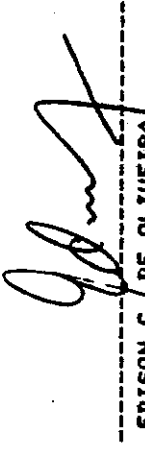
  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
DIRETOR DO DAT

  
EDISON C. DE OLIVEIRA  
COORDENADOR CONTABILIDADE


| I SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCH |                  |                  |                  | CELEPAR I REF. - SCH245 |                  |
|------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| B A L A N C E T E F I N A N C E I R O                |                  |                  |                  | I PAQ. - 1              |                  |
| I ORÇAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA |                  |                  |                  | B09 I DATA - 31/03/92 I |                  |
| I R E C E I T A                                      | I                | N O M E S        | I                | A T E O M E S           | I                |
| -----                                                |                  |                  |                  |                         |                  |
| ORÇAMENTARIA                                         |                  |                  |                  |                         |                  |
| RECEITAS CORRENTES                                   |                  |                  |                  |                         |                  |
| RECEITA TRIBUTARIA                                   | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| RECEITA DE CONTRIBUICOES                             | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| RECEITA PATRIMONIAL                                  | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| RECEITA AGROPECUARIA                                 | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| RECEITA INDUSTRIAL                                   | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| RECEITA DE SERVICOS                                  | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES                             | 3.040.000.000,00 |                  |                  | 8.840.000.000,00        |                  |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES                            | -307.476,00      | 3.039.692.524,00 |                  | 0,00                    |                  |
| -----                                                |                  |                  |                  |                         |                  |
| RECEITAS DE CAPITAL                                  |                  |                  |                  |                         |                  |
| OPERACOES DE CREDITO                                 | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| ALIENACAO DE BENS                                    | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS                           | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL                            | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL                           | 0,00             | 0,00             | 3.039.692.524,00 | 0,00                    | 8.840.000.000,00 |
| -----                                                |                  |                  |                  |                         |                  |
| EXTRA ORÇAMENTARIA                                   |                  |                  |                  |                         |                  |
| DEBITOS DE TESOURARIA                                | 16.301.421,94    |                  |                  | 16.301.421,94           |                  |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS                        | 346.158.412,27   |                  |                  | 787.416.726,96          |                  |
| DEPOSITOS EXTRAORDINARIOS                            | 1.050.578.486,10 |                  |                  | 3.541.221.318,62        |                  |
| ACORDOS E CONVENIOS                                  | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| CONTAS A REGULARIZAR                                 | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| OUTRAS OPERACOES                                     | 0,00             | 1.413.038.320,31 |                  | 0,00                    | 4.344.939.467,52 |
| -----                                                |                  |                  |                  |                         |                  |
| SALDOS DO MES ANTERIOR                               |                  |                  |                  |                         |                  |
| C A I X A                                            | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO                               | 4.186.777.168,05 |                  |                  | 2.252.882.942,59        |                  |
| BANCOS CONTA VINCULADA                               | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| CONTA APLICACOES FINANCEIRAS                         | 0,00             |                  |                  | 0,00                    |                  |
| CONTA POUPANCA                                       | 0,00             | 4.186.777.168,05 |                  | 0,00                    | 2.252.882.942,59 |
| -----                                                |                  |                  |                  |                         |                  |
| T O T A L                                            |                  |                  |                  | 15 437.822.410,11       |                  |

| I SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORCAMENTO PUBLICO - SCH   |  |  |  | BALANCETE FINANCEIRO |  |  |  | CELEPAR I REF. - SCH245 |  |  |  |
|--------------------------------------------------------|--|--|--|----------------------|--|--|--|-------------------------|--|--|--|
| I I ORGAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA |  |  |  |                      |  |  |  | I PAG. - 2              |  |  |  |
| I D E S P E S A                                        |  |  |  | I                    |  |  |  | I DATA - 31/03/92       |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | N O M E S            |  |  |  | B O R                   |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | I                    |  |  |  | A T E O M E S           |  |  |  |
| ORCAMENTARIA                                           |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| DESPESAS CORRENTES                                     |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| DESPESAS DE CUSTEIO                                    |  |  |  | 2.097.192.716,32     |  |  |  | 5.832.044.136,14        |  |  |  |
| TRANSFERENCIAS CORRENTES                               |  |  |  | 756.810.519,20       |  |  |  | 2.047.871.673,42        |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | 2.854.003.235,52     |  |  |  | 7.879.915.809,56        |  |  |  |
| DESPESAS DE CAPITAL                                    |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| INVESTIMENTOS                                          |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| INVERSOES FINANCEIRAS                                  |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| TRANSFERENCIAS DE CAPITAL                              |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| EXTRA ORCAMENTARIA                                     |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| RESTOS A PAGAR                                         |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| PAGAMENTOS                                             |  |  |  | 439.395,14           |  |  |  | 33.682.276,84           |  |  |  |
| CANCELAMENTOS                                          |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| DEBITOS DE TESOURARIA                                  |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS                          |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| DEPOSITOS EXTRAORDINARIOS                              |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| ACORDOS E CONVENIOS                                    |  |  |  | 408.542.894,00       |  |  |  | 2.147.701.836,01        |  |  |  |
| CONTAS A REGULARIZAR                                   |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| OUTRAS OPERACOES                                       |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | 408.542.894,00       |  |  |  | 2.147.701.836,01        |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | 408.982.289,14       |  |  |  | 2.181.384.112,85        |  |  |  |
| BALDOS PARA O MES SEQUINTE                             |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| C A I X A                                              |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO                                 |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| BANCOS CONTA VINCULADA                                 |  |  |  | 5.376.522.487,70     |  |  |  | 5.376.522.487,70        |  |  |  |
| CONTA APLICACOES FINANCEIRAS                           |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
| CONTA POUFANCA                                         |  |  |  | 0,00                 |  |  |  | 0,00                    |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | 5.376.522.487,70     |  |  |  | 5.376.522.487,70        |  |  |  |
| T O T A L                                              |  |  |  |                      |  |  |  |                         |  |  |  |
|                                                        |  |  |  | 8.639.508.012,36     |  |  |  | 15.437.822.410,11       |  |  |  |

  
GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
DIRETOR DO DAT

  
EDISON C. DE OLIVEIRA  
COORDENADOR CONTABILIDADE

| I SISTEMA DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO - SCH |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|------------------------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| I BALANÇETE FINANCEIRO                               |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I ORÇAO - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I F E C E I T A                                      |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I NO MES                                             |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I ATE O MES                                          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| I                                                    |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

  
EDISON C. DE OLIVEIRA  
COORDENADOR CONTABILIDADE

GABRIEL LUIZ FRANCESCHI  
DIRECTOR DO DAT

ABRIL MIGUEL  
DIRETOR GERAL